

1. cascavel

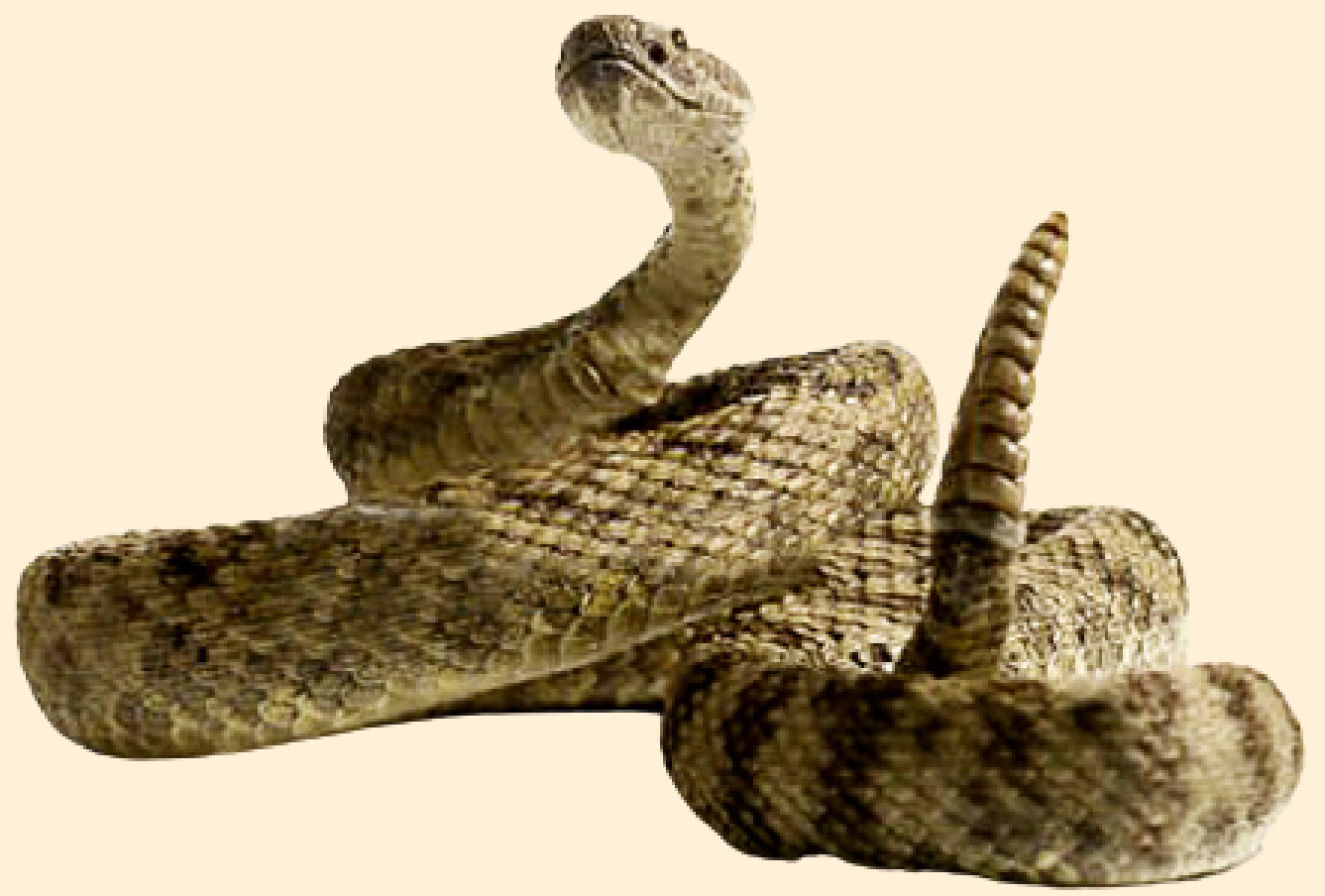
Crotalus durissus

Alimentação

A dieta das cascavéis geralmente é constituída de vertebrados, principalmente pequenos roedores.

Distribuição

Ela pode ser encontrada nos cerrados, regiões áridas e semi-áridas do Nordeste, assim como nos campos das regiões Sul, Sudeste e Norte.



Características

Geralmente, a cobra cascavel é bastante corpulenta, com uma cabeça triangular. Algumas espécies podem chegar a até 2 m e 4,5 kg e vivem de 10 a 25 anos. O chocalho é formado a partir das trocas de pele das serpentes, já que a mesma, não sai completamente da cascavel, se acumulando então, no fim de seu rabo.

Cuidados

O veneno neurotóxico da cascavel no corpo humano começa a manifestar os primeiros sintomas clínicos após seis horas do acidente. Os sintomas mais comuns são a flacidez na face, visão turva, visão dupla e paralisia dos músculos dos olhos. Em casos mais graves pode haver insuficiência respiratória aguda.

Características

Possui cores que variam de creme a marrom ou cinza, com manchas geométricas escuras. Serve como uma camuflagem eficaz, tornando-as extremamente difíceis de serem visualizadas em ambiente natural. Os animais mais jovens tendem a ter cores mais brilhantes. Considera uma serpente pacífica e lenta. Podem chegar ao tamanho aproximado de 4 metros e viver durante 20 anos.

2. jiboia

Boa constrictor

Alimentação

Se alimenta principalmente de pequenos mamíferos, aves e anfíbios.

Distribuição

Tem uma distribuição ampla na América do Sul, ocorrendo nas cinco regiões do Brasil.

Curiosidades

- É a segunda maior serpente brasileira;
- Possui olhos com pupila vertical e cabeça triangular, características antigamente associadas as serpentes peçonhentas.

